

Spinus cucullatus - O Tarim da Venezuela



Cardinalino del Venezuela - Macho

Introdução :

Há 8 anos conheci o Sr. Fábio Peretti, àquela época criador de canários de cor e alguns tipos de *Spinus* .

Quando o encontrei pela segunda vez , eu estava então em companhia do meu amigo Celso. Ele nos disse que iria terminar com sua criação de canários para dedicar-se exclusivamente à criação do "Cardinalino del Venezuela "(para nós Pintassilgo ou Tarim da Venezuela) e que iria dedicar-se à transplantar certas mutações que havia obtido em spinus europeus ao Tarim.

Passados 3 anos (em 1993) , nós o visitamos novamente e ele já havia obtido alguns exemplares mutantes, o que nos deixou bastante impressionados. Em novembro de 1995 o reencontrei , desta vez na grande exposição internacional de Reggio Emilia e minha surpresa foi ainda maior pelos resultados a que ele já chegou. O artigo escrito a seguir pelo Sr. Peretti e traduzido por mim, e as fotos que acompanham ,mostram que ainda há espaço para muita surpresa.

L.F.F. Beraldi

O Tarim da Venezuela e suas Mutações

Fábio Peretti



O autor e o
Presidente da
F.O.B. na
exposição de
Reggio Emilia -
Itália - Nov 1995

Há anos o Tarim da Venezuela é um spinus muito criado em cativeiro na Europa.

Muito se escreveu em revistas especializadas e muito ainda será escrito sobre sua evolução, seleção e mutações. Vou relatar aqui a minha experiência criando o Tarim, embora até agora eu tenha sido mais criticado que elogiado, contrariamente à criação de mutações de outros spinus europeus.

Já faz 6 anos que me dedico à criação deste **Príncipe** dos spinus, selecionando, hibridando e retrocruzando para fixar algumas mutações existentes em outros spinus.

Após esses anos de sacrifício, renúncia e trabalho, chego a 1995 com as seguintes mutações obtidas:

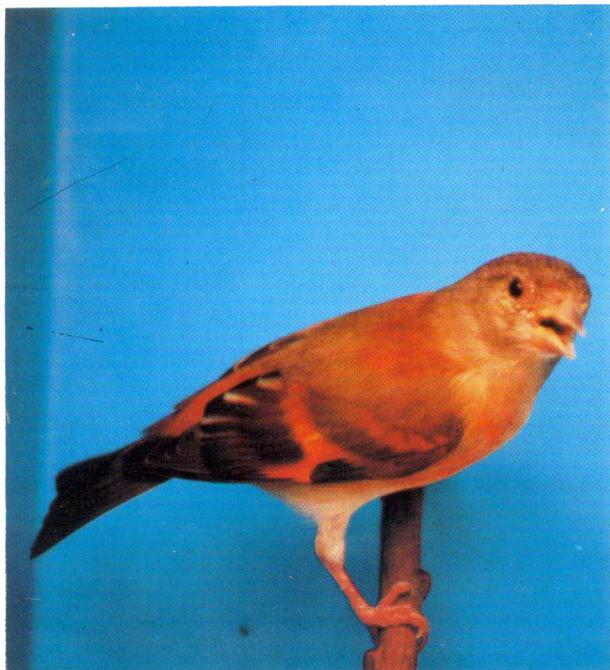
- Diluído ou Pastel
- Dupla diluição
- Canela
- Ágata
- Isabelino

- Rubino
- "Canela Diluído"
- "Ágata Diluído"
- "Isabel Diluído"

Não me deterei a descrever detalhadamente os efeitos cromáticos de cada mutação, mas vou enumerar algumas notas de caráter geral, fazendo algumas comparações com os canários de cor, para explicar mais facilmente.

A mutação Diluída, de caráter dominante, se pode obter somente partindo de um indivíduo mutado, seja macho ou fêmea. Esta mutação dilui o negro da cabeça, rêmiges e retrizes transformando-o de cinza (que em alguns indivíduos dá uma tonalidade azulada típica do canário aza cinza). A cor vermelha também sofre uma diluição, tornando-se mais clara que no pássaro ancestral.

Acasalando-se dois indivíduos mutados pode-se sobrepor a mutação diluindo-se ainda mais a cor da plumagem que nas rêmiges e retrizes torna-se cinza perolado. Também a máscara torna-se cinza claro e o conjunto faz com que o Tarim



Mutação Canela - Fêmea

Duplo Fator de Diluição assemelhe-se a um canário Ágata Opalino.

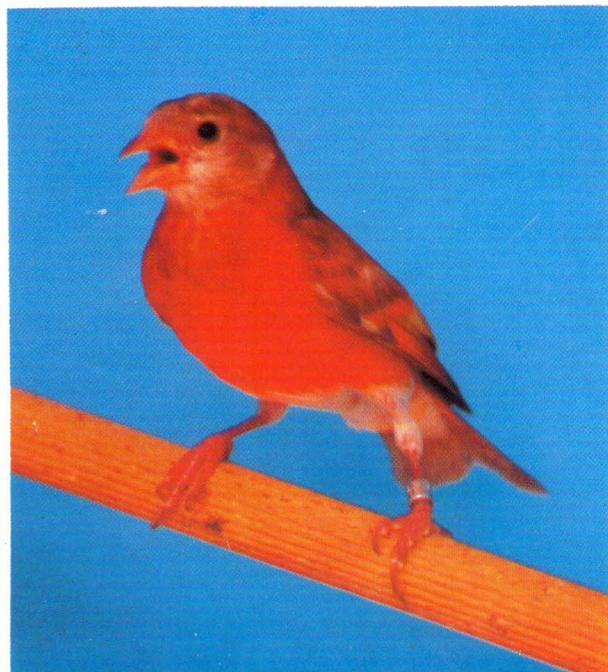
A mutação Canela é talvez a primeira que foi obtida no Tarim, isso já há uns dez anos, mas poucos são os indivíduos criados até agora.

Esta mutação é ligada ao sexo. A cor das rêmiges e retrizes é canela (marrom escuro), em contraste com a cabeça que nos machos permanece negra.

Na mutação Ágata , o negro das rêmiges e retrizes se transforma em cinza escuro, ou chumbo, a máscara do macho permanece negra e o vermelho do peito e do dorso torna-se mais claro, deixando as "zonas de eleição "mais diluídas.

Também esta mutação é ligada ao sexo como a precedente.

A mutação Isabelino , como a Canela e a Ágata é sexo ligada, e muito mais aparente , pois a plumagem do Tarim sofre uma redução do negro ancestral para marrom claro, o que nos machos



Mutação Diluído - Macho

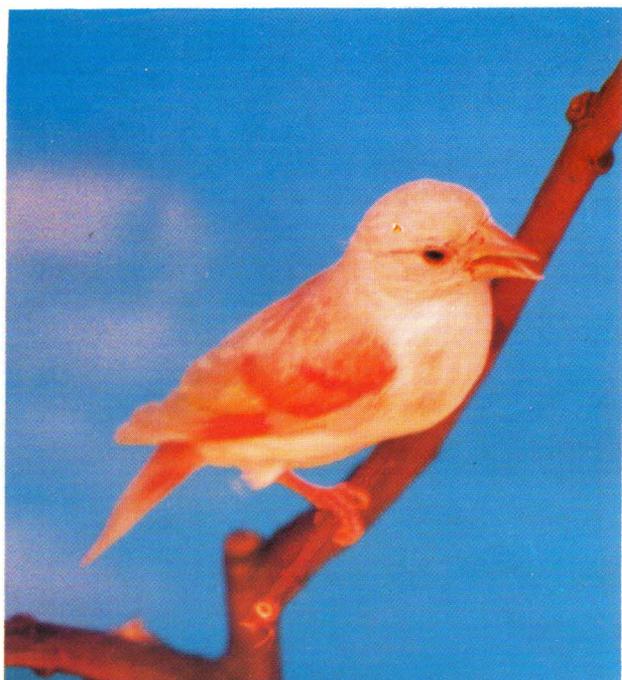
coloca em relevo o vermelho do peito e do dorso, com as rêmiges e retrizes muito diluídas . A cabeça ao contrário é muito mais marcada de marrom escuro, mas bem delineada.

Uma mutação ulterior por mim obtida é o Rubino . Dizendo isso posso estar usando um termo impróprio , mas dado o comportamento hereditário e as características fenotípicas semelhantes ao canário de cor Rubino , pensei chamá-lo assim, depois futuramente veremos o seu desenvolvimento.

Esta mutação apresenta uma plumagem semelhante ao Canela : nas fêmeas , o marrom é mais claro, parecendo uma Isabelina atípica (entre o Canela e o Isabelino).

Nos machos , as rêmiges e retrizes são marrom carregado, contornadas de feomelanina cinza claríssimo, enquanto a cabeça permanece negra, e o vermelho é mais claro que o do ancestral.

Os filhotes nascem com os olhos vermelhos e pele muito clara.



Mutação Isabelino Diluído ou Pastel- Fêmea



Mutação Isabelino - Fêmea

Esta série de mutações pode ser dobrada cruzando-se a mutação diluída ("ou pastel") com as mutações Canela, Ágata e Isabelino. Em seguida retrocruzando o diluído Canela , diluído Ágata e o diluído Isabelino , pode-se obter outras nuances,

variando do negro ancestral ao "branco" do Isabelino dupla diluição, criando novos interesses para os criadores que querem criar e hibridar este "Príncipe" dos spinus, que tanto tem dado á ornitologia mundial e que que tanto ainda poderá dar. Mas esta é uma outra questão....



Mutação Isabelino Diluído ou Pastel - Fêmea